

Manual do Sistema

- introdução
- aplicação
- host
- serviço
- relacionamento
- agente
- alerta e estado
- funcionamento do sistema
- mudança de estado
- interface web
- menu
- sessão de visualização

introdução

ITVision - [monitor] é um sistema de monitoração e emissão de alertas para infra-estruturas computacionais. Sua implementação é orientada à aplicação permitindo que a monitoração e as notificações de falhas sejam feitas com base no funcionamento de um grupo de componentes que podem ser um hardware como um equipamentos de rede ou um servidores, um software ou qualquer outro item de configuração de uma infra-estrutura. A monitoração é feita de modo independente para cada componente através de agentes específicos para cada tipo. Através da sua interface web, pode-se visualizar o estado de cada aplicação e/ou componente. Detalhes sobre cada componente e relatórios sobre os alertas emitidos pelo sistema podem também ser obtidos através da interface. Sua configuração é feita por meio de arquivos texto e deve ser importada para o sistema através de comandos específicos.

aplicação

Uma **aplicação** é um conjunto formado por **hosts** e **serviços** (hardware e software) interconectados e/ou agrupados através de **relacionamentos**. Pode possuir um ou mais **contatos** associados que serão notificados em caso de mal funcionamento do mesmo. Logicamente, este conjunto se define por ser compostos por todos os componentes necessário para o funcionamento de um sistema que é utilizado pelos usuários.

Como exemplo, podemos definir a aplicação "web-mail" agrupando todos os servidores de http, os servidores de email e os servidores de bando-de-dados bem como os serviços (software) de http (apache), email (sendmail) e banco-de-dados (mysql) propriamente ditos. Como todos estes servidores devem estar conectados, devemos incluir nesta aplicação os switchs ao qual estão conectados. Devemos ainda incluir nesta configuração de aplicação o roteador de borda e o firewall de acesso à internet, bem como o link propriamente dito.



item de configuração

Um item de configuração é todo e qualquer hardware ou software que pode ser patrimoniado em uma empresa ou instituição, que possui valor e é parte integrante de uma infra-estrutura computacional. Possuem número serial e podem ser localizados fisicamente. Para o ITVision, os hardwares e softwares de interesse são os denominados hosts e serviços. Estes itens de configuração deverão poder ser monitorados pelo sistema através de agentes. Como exemplo de hardware e software que não são de interesse, pode-se mencionar a máquina fotográfica e o Microsoft Office.

host

Um **host** é todo e qualquer hardware tal como equipamento de rede, servidor, device ou item de infra-estrutura computacional conectado através de uma rede ethernet, passível de monitoração. Ele deve possuir um número IP, uma string que o identifique unicamente e uma string mnemônica para sua fácil identificação. Ele pode estar associados (conectado) à softwares (**serviços**) ou à outros **hosts**. Quando associados à softwares, dizemos que tal software é executado em um **host**, definido assim um **relacionamento**. Essas associações, feitas através dos **relacionamentos**, definem a

interdependência dos componentes de uma **aplicação**. Possui um lista de atributos (ver ...) e pode ser um componente de uma ou mais **aplicações**. A monitoração de um **host** é feita essencialmente através de um **agente** tipo 'ping', porém a utilização de outros **agentes** como o tipo 'snmp' podem trazer grande quantidade de informação a ser utilizada na análise de problemas.

Na visualização em modo gráfico de uma **aplicação**, os **hosts** são representados por quadrados ou retângulos.

serviço

Um serviço é um software passível de monitoração que deve necessariamente estar associado à um host. Somente desta forma ele poderá ser monitorado através de um agente. Para cada tipo de serviço deve-se utilizar um tipo específico de agente. Tal qual o host, o serviço é caracterizado por ser um item de configuração e poderá ser utilizado como componente de uma ou mais aplicações. Um sistema servidor de http como o apache ou de banco-de-dados como o mysql são alguns exemplos de serviços que poderão compor uma aplicação. Um sistema operacional pode também ser caracterizado como sendo um serviço e sua monitoração, geralmente feita através de um agente do tipo 'snmp', pode ser de grande utilidade para a identificação de problemas nas aplicações.

Na visualização em modo gráfico de uma **aplicação**, os **serviços** são representados por círculos ou elipses.

relacionamento

Os **relacionamentos** são responsáveis por interconectar **hosts** e **serviços**. Para se definir uma aplicação deve-se criar pelo menos um **relacionamento**, seja ele entre dois **hosts** ou entre um **host** e um **serviço** uma vez que um relacionamento deve necessariamente estar associado à uma **aplicação**. Um conjunto de relacionamentos é o que define em última instância uma **aplicação**. Quando o relacionamento é entre um hosts e um serviço, deve-se definir ainda qual será o agente utilizado para a sua monitoração. Por default, o agente utilizados para a monitoração de um host será o 'ping'.

Na visualização em modo gráfico de uma **aplicação**, os **relacionamentos** são representados por setas.

contato

Um **contato** é uma pessoa que deverá ser contactada pelo sistema quando este emite um **alerta**. Entre os atributos de um **contato** estão o seu endereço de correio eletrônico e, caso exista, seu endereço SMS que normalmente é também um endereço de correio eletrônico. Cada **contato** poderá estar associado á uma ou mais **aplicações**. Em caso de falha de determinada **aplicação**, o sistema irá enviar mensagens eletrônicas e SMS exclusivamente para o respectivo **contato** associado.

agente

Um agente é um software que funciona independentemente do sistema ITVision e que simula o funcionamento de um sistema cliente. Como exemplo, o agente 'ping' reproduz o comportamento do comando de mesmo nome para testar a resposta de um host, verificando desta forma a atividade de um item de configuração. Para se trazer mais informações sobre o funcionamento de um host, deve-se utilizar do agente 'snmp', suportado por muitos hardwares e sistemas operacionais. Através dele, valiosas informações poderão ser adquiridas e registradas. Como exemplo de um agente para um serviço, temos o agente para um servidor http (agente de 'http'). Este agente simula o funcionamento de um browser de internet como se fosse um usuário tentando acessar uma aplicação.

alerta / estado

Os **alertas** são mensagens emitidas através do sistema de correio eletrônico para cada contado associado à uma aplicação quando uma aplicação muda de **estado**, notadamente em caso de mal funcionamento ou de recuperação de falha do mesmo. São três os tipos/motivos de **alerta**. Cada um representando um **estado** da **aplicação**:

CRÍTICO – falha na aplicação – não responde ou não funciona corretamente;
 ANORMAL – aplicação em funcionamento precário;
 NORMALIZADO – aplicação retornando de uma falha – operando corretamente;
 PENDENTE – aplicação que ainda não foi testada – estado incerto;

Para a atribuição de um **estado** à uma **aplicação**, o **ITVision** executa um algorítimo que chamaremos de "cálculo" conforme descrito a seguir.

Para uma aplicação entrar em um estado de CRÍTICO, pelo menos um host ou serviço se encontra fora de operação, ou seja, o seu respectivo agente retornou um código de falha. O estado de uma aplicação passa a ser ANORMAL quando um ou mais hosts ou serviços de uma aplicação não responde de forma satisfatória, ou seja, o valor retornado pelo respectivo agente ultrapassa o valor configurado como aceitável. Ao retornar de um estado de CRÍTICO ou ANORMAL, quando todos os componentes de uma aplicação voltam a funcionar corretamente, a aplicação volta a ter um estado NORMALIZADO. Como mencionado acima, para cada transição de estado, uma mensagem de e-mail e/ou SMS é enviada para o respectivo contato da aplicação.

Abaixo vemos um exemplo de mensagem enviada pelo **ITVision**. Nela pode-se identificar que a aplicação chamada "**CONEXAO**" passou para o estado **CRÍTICO**.

De: root (itvision@xxxxxmail.com)

Enviada: quarta-feira, 10 de dez de 2009 13:59:26

Para: xxxxxxx@hotmail.com

[ITVision] - Notificacao E-mail Verto

Aplicacao: CONEXAO Funcionamento: CRITICO

Data: Qua 10 Dez 11:10:57 2009
Hardwares em estado CRITICO:
Servidor_01
Softwares em estado CRITICO:
HTTP MAIL

funcionamento do sistema

O sistema ITVision é constituído de três módulos, a saber: monitoração, alerta e interface.

O primeiro é responsável por executar ciclicamente os **agentes** de cada um dos **itens de configuração** – **hosts** e **serviços** – registrando o **estado** de cada um bem como os valores de retorno obtidos. O ciclo é medido em minutos e cada ciclo é de 1 (um) minuto atualmente.

O segundo módulo executa, também ciclicamente, a verificação dos **estados** de cada **item de configuração** obtidos pelo primeiro módulo, calculando assim o **estado** da **aplicação**. Apesar do ciclo também ser medido em minutos, ele não inicia de forma concomitante com o ciclo do módulo de monitoração e está configurado para 2 minutos. (Veja abaixo na seção "**mudança de estado**" o detalhamento das regras de tempos e tentativas para se levar um item de configuração de um estado NORMALIZADO para CRÍTICO e vice-versa. As regras de "cálculo" de **estado** foram descrita na seção "**alerta / estado**" acima.) Ao identificar uma mudança de estado de de um item de configuração de **NORMALIZADO** para **CRÍTICO**, o sistema registra esta informação e aguarda que este estado **CRÍTICO** seja verificado por mais duas vezes. Caso isso ocorra – ou seja, o estado **CRÍTICO** tenha sido verificado 3 vezes consecutivas – o referido módulo emite uma mensagem de alerta. Bastará, porem, o sistema identificar somente uma vez o retorno de uma **aplicação** ao **estado NORMALIZADO** para que o **ITVision** envie uma mensagem com esta informação. A mesma regra descria acima para a transição do estado **NORMALIZADO** para o **CRÍTICO**, serve quando a mudança é do estado **NORMALIZADO** para o estado **ANORMAL**.

O terceiro módulo, que será apresentado na próxima seção, é responsável por apresentar em tempo real o **estado** de cada **aplicação** e de cada **item de configuração**, auxiliando na identificação imediata de problemas. Através dele pode-se ainda gerar **relatórios** contendo informações a respeito dos **alertas** emitidos.

mudança de estado

Para que uma aplicação tenha seu estado modificado de NORMALIZADO para CRÍTICO, dois eventos devem ocorrer: um no módulo de **monitoração** e outro no módulo de **alertas**. Esses eventos são independentes possuem significados distintos.

Primeiramente, o módulo de monitoração, que faz chamadas à todos os agentes, um a um, a cada

minuto, deve receber como retorno um código de erro. Isso significa que determinado item de configuração não pode responder a uma requisição naquele momento, mas isso não significa que a aplicação esteja fora de funcionamento. Este módulo irá continuar a fazer as chamadas aos agentes e quando este retornar um status ok de bom funcionamento, ele irá relatar que o item de configuração está agora respondendo à requisições.

Neste meio tempo, o módulo de **interface** poderá apresentar uma determinada aplicação como estando em estado crítico por o "cálculo" de estado da aplicação levou em conta que determinado item estada CRÍTICO.

Entretanto, isto não significa que um alerta CRÍTICO foi envidado. Para que isso aconteça, o módulo de **alerta**, que trabalha em ciclos de 2 (dois) minutos, deve receber por 3 (três) vezes consecutivas a informação vinda do módulo de monitoração, de que um item de configuração encontra-se em estado CRÍTICO. Por outro lado, o alerta de retorno à normalidade (NORMALIZADO) irá ser enviado pelo módulo de **alerta** já na primeira vez que o item de configuração estiver NORMALIZADO.

interface web

Os **alertas** visuais são apresentados em diversas telas da interface web do sistema. Em todas elas, as cores possuem o mesmo significado, conforme descrito a seguir:



- A cor VERDE indica funcionamento correto da aplicação ou de um item de configuração e está associado ao estado NORMALIZADO.
- A cor VERMELHA indica mal funcionamento da aplicação ou de um item de configuração ou estado CRÍTICO.
- A cor AMARELA indica que determinada aplicação ou item de configuração funcionam precariamente, dito ANORMAL.
- A cor AZUL indica que algum item de configuração de determinada aplicação se encontra PENDENTE de teste.

menu

Através do menu da interface web do ITVision, pode-se acessar as funcionalidades do sistema. As opções principais de menu, que levam também aos sub-menus, são as seguintes:

- monitoração
- métricas

- gerenciamento
- útil
- <usuário>:logout

A opção "monitoração" conduz à página de visualização dos estados das aplicações monitoradas. É através desta sessão que o usuário poderá identificar visualmente as ocorrências de falar e mal funcionamento das aplicações e seus respectivos itens de configuração. Neste item, pode-se acessar o sub-menu com as opções de relatórios de eventos.

A opção "métricas" leva o usuário a página de do sistema.

Na opção "gerenciamento"

O item "útil" leva o usuário à tela de funcionalidades para a manutenção do sistema.

A opção "<usuário>:logout" desconecta o usuário do sistema.

sessão de visualização

A sessão de visualização foi criada para que o usuário possa acompanhar em tempo real o que acontece com as aplicações monitoradas. A primeira tela que o usuário encontra ao entrar no sistema ou após clicar no item de meu "monitoração" é a tela geral de aplicações. Nela, as aplicações são representadas por retângulos com seus respectivos nome dentro deles. A cor de fundo desses retângulos determinam o estado da aplicação. Elas representam alertas visuais que possuem o mesmo significado descrito em alertas / estado.

O nome da aplicação dentro de cada retângulo é um hiper-link para a segunda tela de visualização do sistema. Esta tela é uma representação gráfica da aplicação, onde cada objeto – retângulo ou elipse – representa um item de configuração que poderá, assim como na primeira tela, ter uma das quatro cores acima descritas. Nesta tela, os itens de configuração que representam softwares são apresentados como elipses enquanto os itens de configuração que representam hardware aparecem como retângulos. As linhas que os conectam são a representação do relacionamento que eles possuem.

A partir desta tela pode-se, através de um link em sua parte inferior, entrar na terceira tela desta sessão que apresenta o estado decada item de configuração de determinada aplicação em duas tabelas: uma para os **host** (hardware) e outra para os **serviços** (par software x hardware).

As regras para a determinação do estado de cada item de configuração e de cada aplicação estão descritas na sessão "alerta / estado" e "funcionamento do sistema" acima.